



IBC

BOLETIM

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

IBC/BCB
21 de dezembro de 2023



Destaques SC (+)

- Crescimento do setor de Serviços quase o triplo do valor da média nacional
- Consumo das famílias segue incentivando economia
- Diversificação de produtos exportados estimula setores de máq. e equipamentos e eq. elétricos

Destaques SC (-)

- Queda na produção industrial no acumulado do ano

O que é o IBC?

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC), considerado pelo mercado uma prévia do PIB, incorpora estimativas mensais da agropecuária, indústria, serviços e impostos sobre os produtos comercializados.

Equipe técnica:

Camila de Oliveira Morais
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo Maserá de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen

Economia catarinense cresce 2,4% e acompanha média nacional em outubro

De janeiro a outubro, a economia catarinense cresceu 2,4% ante o mesmo período em 2022, o mesmo valor que a média nacional. Na análise mensal, o resultado ficou próximo da estabilidade, na série livre de efeitos sazonais.

Varição no Índice de Atividade Econômica (IBC)

	Out.23 / set.23*	Out.23/ out.22	Acumulado no ano ¹
SC	-0,2%	3,0%	2,4%
BR	-0,1%	1,5%	2,4%

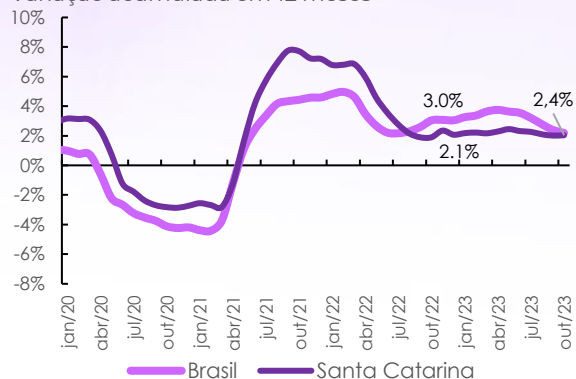
*Série com ajuste sazonal.

¹ De janeiro a outubro 2023/ janeiro a outubro de 2022.

Fonte: BCB (2023) e Observatório FIESC (2023)

Atividade econômica – Brasil e Santa Catarina

Varição acumulada em 12 meses



Fonte: BCB (2023) e Observatório FIESC (2023)

economia do país são fatores que influenciam essa diferença de crescimento em relação ao restante do país. Entre as atividades, destaque para os serviços prestados às famílias, atividades de transporte e armazenagem e a categoria de outros serviços, que incluem desde serviços em salões de beleza até atividades imobiliárias.

O maior nível de consumo estimulou também o setor de comércio ampliado catarinense, que registrou crescimento de 3,1%, ante média nacional de 2,4%.

Já a indústria do estado segue em queda no acumulado do ano, prejudicada ainda pelos efeitos do nível elevado dos juros aos investimentos empresariais. Aliado a isso, houve queda nas exportações catarinenses em diversos setores para seus principais parceiros comerciais. Dentre eles, destaque para os setores de madeira, móveis e o cerâmico.

Apesar do cenário mais restritivo para a atividade industrial, há setores que vêm se destacando ao longo de 2023, seja pelo aumento do consumo das famílias, ou pela diversificação de produtos vendidos internacionalmente.

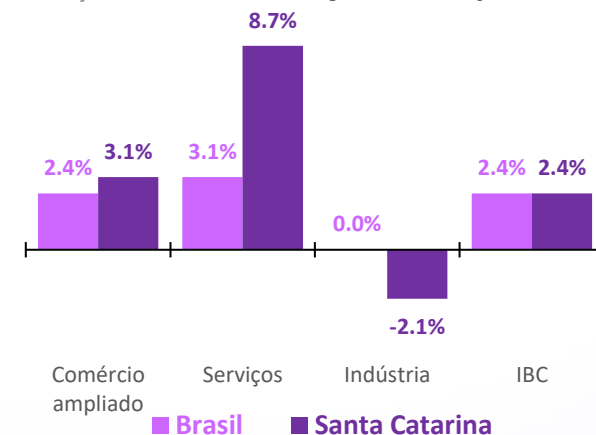
Os setores de embalagens e utensílios plásticos, fármacos, cosméticos, alimentos prontos e laticínios, por exemplo, vêm ampliando sua produção para atender o mercado doméstico, beneficiados também pela redução da inflação em 2023.

Já o setor externo foi determinante para o setor de equipamentos elétricos, que ampliou as exportações de produtos como os transformadores elétricos, painéis e condutores elétricos e aparelhos de controle, destinados sobretudo para as Américas do Norte e do Sul.

Dado o bom momento da agropecuária no país, o setor de máquinas e equipamentos ampliou o fornecimento doméstico de máquinas agrícolas. Além disso, de modo a compensar a queda de seu principal produto exportado, os compressores de ar, o setor ampliou as exportações de bombas de líquidos, máquinas e aparelhos mecânicos e aparelhos de elevação.

IBC e Índices setoriais de Santa Catarina

Varição acumulada do ano (jan.-out/23 vs jan.-out/22)



Fonte: BCB (2023), IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)